

AS CONDIÇÕES BUCAIS DOS RECUPERANDOS DA APAC DE MANHUAÇU-MG, NA FAIXA ETÁRIA DE 18 A 30 ANOS: ESTUDO DE CASO

Autora: Ana Leticia Melo Tomaz

Orientadora: Samantha Peixoto Pereira

Curso: Odontologia Período: 9º Área de Pesquisa: Ciências da Saúde

Resumo: As condições de saúde de cada pessoa refletem na saúde bucal, uma vez que, é de suma importância termos ações de higienização diárias para que na manutenção dos dentes. Sendo assim, uma boa higienização, está relacionada a prevenção do acúmulo de placa bacteriana, havendo assim o início do ciclo da formação da cárie, e além das principais aparências relacionadas a higiene ou prevenção, pode desencadear o mau hálito, podendo também ter a efetividade com a disseminação de doenças periodontais, que vão muito além das doenças que afetam a cavidade intraoral. Esse artigo, foi realizado por meio de um questionário, baseado em perguntas destinadas aos recuperandos da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC)-MANHUAÇU-MG, na faixa etária entre 18 a 30 anos, tendo como objetivo relatar a importância de manter as condições bucais para não ocorrer uma progressão de aumento de bactérias para formação de doenças intraorais ou ainda desencadear alterações patológicas. O presente artigo obteve resultados acerca de informações perante os dados coletados durante a entrevista, oferecendo recursos de prevenção aos recuperandos, para que os mesmos pudessem ser informados quanto ao plano de tratamento ideal diante dos quadros clínicos apresentados na entrevista. Outrossim, pesquisas foram realizadas, com a finalidade de coletar dados referentes as palavras chaves disponíveis nos descritores, nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo (Scientific Eletronic Library Online, Med Line, BBO, Lilacs. Contudo, a presente pesquisa, relata a importância da promoção de saúde com acompanhamento ao Cirurgião Dentista, que é de suma importância para a prevenção do acúmulo de biofilme para a iniciação e propagação de cárie ou qualquer outro tipo de doença oral ou patológicas.

Palavras-chave: Saúde bucal. Prevenção. Doenças Periodontais. Placa Bacteriana. Assistência em saúde

1. INTRODUÇÃO

É de suma importância para o bem estar da saúde humana, que tenha condições favoráveis diante da sua realidade em seu cotidiano e em se tratando de saúde bucal, a higienização dos dentes está intimamente relacionada à saúde, principalmente à prevenção da cárie, além das principais razões voltadas para a manutenção da boa aparência e higiene ou a prevenção do mau hálito sobre a efetividade da higiene dental na prevenção desta doença ser mais consistente do que em relação à prevenção da cárie, onde a má escovação é o principal fator causal a cárie e de demais doenças que afetam a cavidade intraoral.

Questões odontológicas vem tendo destaque na área da saúde com vistas aos cuidados com a saúde bucal, que além disso, assume um importante aspecto apenas de autoestima mas também nos aspectos estéticos. Quando observamos as condições de saúde bucal podemos ressaltar características fundamentais para que então, ao verificar no exame clínico intraoral dos recuperandos, seja notada as condições que cotidianamente é visível com as medidas de vivência, alimentação e orientação de higienização correta, mesmo que em alguns casos, notamos que a falta de informação, orientação e conhecimento dos recuperandos desde de sua infância podem ter ocasionado a ausência de uma higienização correta, bem como a importância com sua saúde bucal dos recuperandos de faixa etária de 18 a 30 anos.

Diante do exposto, podemos citar que um dos mais comuns fatores que desafiam os tratamentos em pacientes, é o fator de prevenção, pois este remete a várias características que possibilitam promover uma saúde bucal que vise o controle do biofilme dental, e, conseqüentemente, seja realizado o controle da cárie dentária, ou ainda das inflamações gengivais advindas da falta da escovação, ou seja, a forma inadequada de sua realização no cotidiano do paciente. Sendo assim, o cirurgião-dentista exerce um papel fundamental no que tange a prevenção na saúde bucal e que a higienização seja realizada de forma orientada e adequada, a ser realizada de maneira frequente e eficaz no dia a dia. No âmbito da promoção de saúde bucal, esse estudo teve como objetivo analisar as condições bucais dos recuperandos da APAC de Manhuaçu-MG, com a faixa etária de 18 a 30 anos.

2. DESENVOLVIMENTO

A saúde bucal não é apenas a qualidade de dentes bonitos e brancos, ela também é o que devemos fazer para a melhoria, preservação e conservação da nossa boca. Higiene bucal, junto aos cuidados essenciais e conhecimentos de tudo que devemos fazer para prevenção, não só de alimentos cariogênicos, falta de limpeza correta, mas também de bactérias que podem se acumular (GREENFIELD, 2019; PUTINATI, *et al.*, 2021).

Afinal a nossa boca é a porta de entrada para também tudo aquilo que está em nossa volta no nosso dia a dia, fazendo com que não seja apenas um problema que pode ser gerado por conta de higienização, escovação e alimentação, mas também para cuidados a serem levados a importância de mãos sempre limpas, objetos limpos e entre outros tipos de fatores a serem notados. Então, é de suma importância notarmos que essa proteção seja relevante e que, contudo, a saúde bucal é essencial para o não desenvolvimento de problemas bucais e dentários (CASTRO, 2012).

O passo mais importante para a prevenção do surgimento de qualquer problema com sua saúde: higiene oral sempre em dia. “A limpeza mecânica-com a escova de dentes- ajuda a remover os restos de alimentos e açúcares que alimentam as bactérias causadoras das cáries e placas, que formam a gengivite e o biofilme dental (LINDHE *et al.*, 2018).

Os tipos variados e relacionados de cerdas nas escovas são essenciais para cada tipo de pessoa e arcada, a escovação e uso do fio dental após as refeições não é somente o essencial, a escolha de escova também vai muito além do que se vai ser escolhido. As cerdas macias são da maioria das vezes indicadas para a retirada de placa bacteriana e resíduos. Além também das cabeças menores para melhor acesso a regiões da boca. Também é aconselhada a utilização de escovas macias para pacientes que colocam força extrema na escovação (MOREIRA, 2015).

Além da escovação efetiva e sempre realizada cotidianamente após as refeições que é o recomendado (dois minutos é o tempo médio recomendado), realizar o uso do fio dental é de suma importância com a finalidade de eliminar os resíduos que ficam impregnados entre os dentes, ressaltando que não deve ser

substituído o fio dental por palito de dente, não é recomendado , porque seu uso resulta em alterações nos tecidos gengivais e fraturas nos dentes (Carranza, 2012; LINDHE *et al.*, 2018).

Assim também deve ser colocado como uma das etapas para a higienização é uso de enxaguante bucal pode ser incorporado em sua rotina diária para garantir de hálito fresco, mas também a eliminação de germes e bactérias que também pode prevenir doenças bucais. Relembrando que o uso de enxaguantes bucais deve ser o 0% de álcool (BRITO, 2020).

É importante também focar e levar em consideração a troca das escovas de dentes. Essa troca deve ser feita em média de três em três meses, ou ao perceber do seu desgaste já presente, pacientes com força excessiva na escovação a maioria das vezes fazem a troca mais de uma vez a cada três em três meses. Vale também ser lembrado a troca da escova quando se resfria ou fique gripado, fazendo que o risco de infecção pelo meio de germes que são aderidos pela escova (ENRILEDEROJAS, 2009; BALDANI, 2010; JAKUBOVICS, *et al.*, 2021).

O conhecimento de que a sua saúde bucal depende somente da sua prevenção para ter uma saúde bucal boa e sem problemas bucais faz que você tenha certeza e o conhecimento de que o uso de fio dental e escovação sempre após alimentação é extremamente essencial para não ter o acúmulo de biofilme, também podendo ser chamado de acúmulo de bactérias. Esse acúmulo excessivo de placa bacteriana e não sendo feito a higienização correta faz que seja um propício para que as portas fiquem abertas para novos problemas bucais a serem gerados ao decorrer da má higienização (LINDHE *et al.*, 2018; DE ARAÚJO SOUZA, *et al.*, 2021).

Nisso podendo provocar ao decorrer dos dias sem toda a limpeza e higienização a sensibilidade nas gengivas por esse acúmulo gerado pelas placas causando o sangramento gengival, inchaço, vermelhidão e até mesmo mau hálito (BULGARELII, 2018).

Quando a escovação não acontece de forma efetiva, surge o que chamamos de biofilme dental, que é uma película derivada da placa bacteriana com coloração e aspecto endurecido, que se torna visível, dando um aspecto amarelado aos dentes ou à linha acima da gengiva (DA SILVA, 2021).

Esse quadro de acúmulo de biofilme e não higienização fazendo gerar a gengivite em progressão para periodontite faz com que todos os problemas bucais

podem ter origem direta ou indiretamente(SOTOZONO, 2021).

Como acúmulo de placa gerado ao decorrer do tempo sem a limpeza normalmente vem a ocorrência de tártaro dentário, que por sua vez é a porta de entrada para a periodontite se não for tratado. Com isso atenção deve ser redobrada por conta de casos assim, levando sempre em conta que a periodontite pode comprometer as estruturas dos ossos e suporte dos dentes (PUCCA JÚNIOR, 2013; BRASIL, *et al.*, 2020).

Ainda assim, deve ser um grande alerta para se atentar à alguns fatores de risco que podem contribuir para o aparecimento de algumas doenças relacionadas as alterações intra orais: gengivite ou periodontite, além também do tabagismo,excesso de peso, diabetes, alterações hormonais e deficiência de algumas vitaminas (CARRANZA, 2012; DE MENEZES, *et al.*, 2021).

2. 2. METODOLOGIA

Para o presente trabalho foi elaborado um questionário abrangendo as questões de saúde bucal, bem como sobre a qualidade de vida e alimentação cotidiana dos recuperandos. A partir daí, foi agendado uma visita na Instituição para que pudessemos realizar a entrevista citada acima. A faixa etária escolhida foi, entre 18 a 30 anos, sendo todos os recuperandos do sexo masculino, em regime de recuperação.

A partir do questionário (em anexo) respondido podemos observar que as características bucais dos recuperandos estavam de forma boa sendo que os mesmos possuem tal situação de vivência cotidiana e ainda foi visível no exame clínico que a maioria dos recuperandos encontrava-se com uma higienização considerada favorável e, além disso notamos que a maioria dos entrevistados possuem hábitos de higiene intra-oral e fazem uso correto da escovação e ainda de fio dental.

Contudo, foi relatado que mesmo em condições de recuperação na APAC, o cuidado com a saúde bucal é relevante para todos os entrevistados, tanto que os que não apresentaram uma taxa de escovação considerada boa, tem ciência e conhecimento de que é preciso realizar um tratamento odontológico para minimizar os danos de correntes e advindos de anos devido a situação prisional. Ainda assim realizamos palestras com finalidade de incentivar os hábitos de higiene bucal e também mostrar a importância da escovação e do uso do fio dental, para a

manutenção de uma saúde bucal de qualidade com vistas a manter a dentição permanente tanto nas arcadas superior: maxila, inferior:mandíbula.

FIGURA 1- Palestra online APAC-Manuaçu/MG.



Fonte: Autoras, 2020.

FIGURA 2- Palestra online APAC-Manuaçu/MG.



Fonte: Autoras, 2020.

FIGURA 3- Palestra online APAC-Manuaçu/MG.



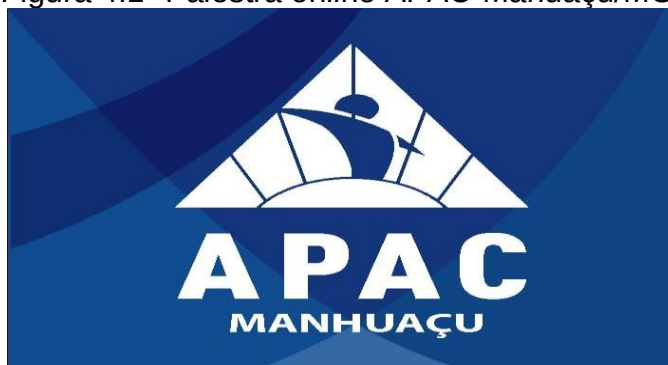
Fonte: Autoras, 2020.

FIGURA 4- Palestra online APAC-Manuaçu/MG.



Fonte: Autoras, 2020.

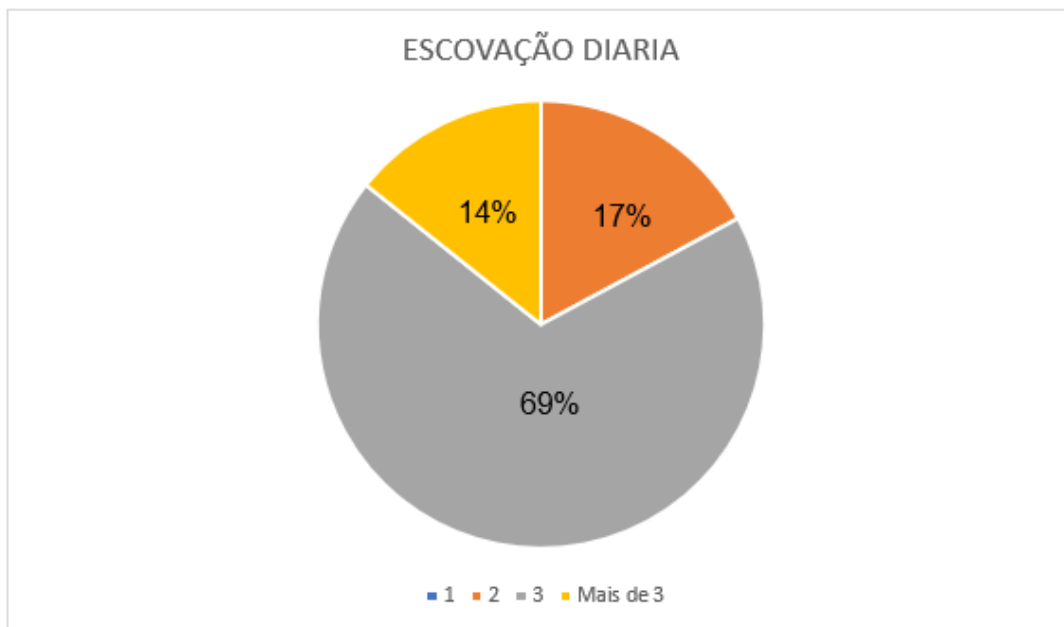
Figura 4.1- Palestra online APAC-Manuaçu/MG.



Fonte: Autoras, 2020.

2.3. Discussão de Resultados

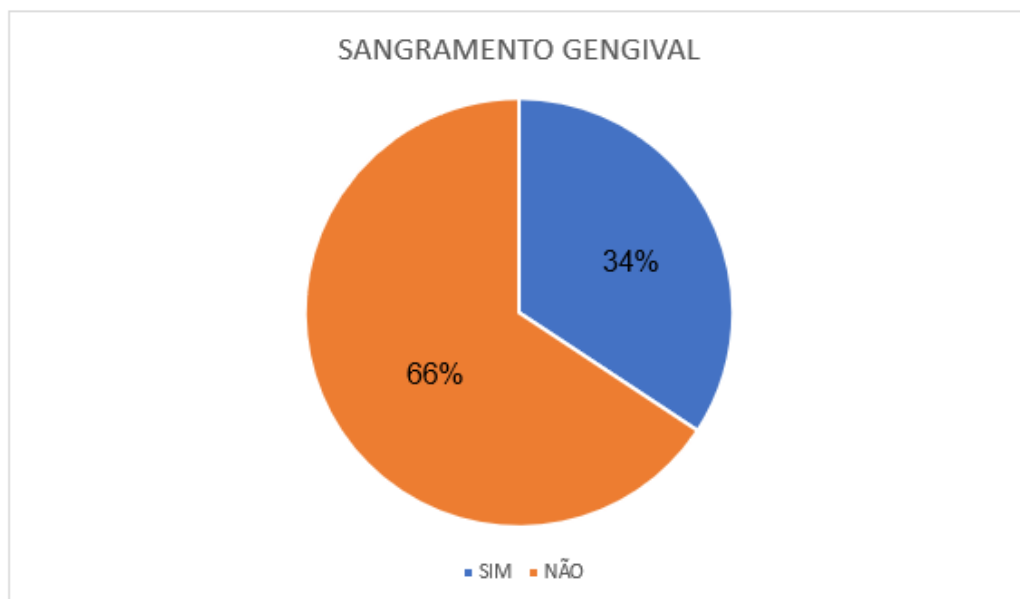
Gráfico 1: Escovação Diária



Fonte:Dados da pesquisa.

Dos entrevistados 14% disseram que realizam a escovação mais de três vezes ao dia, enquanto 69% afirmaram escovar até três vezes ao dia, e ainda 17% escovam os dentes duas vezes ao dia e nenhum entrevistado relatou que não realiza a escovação(Gráfico 1).

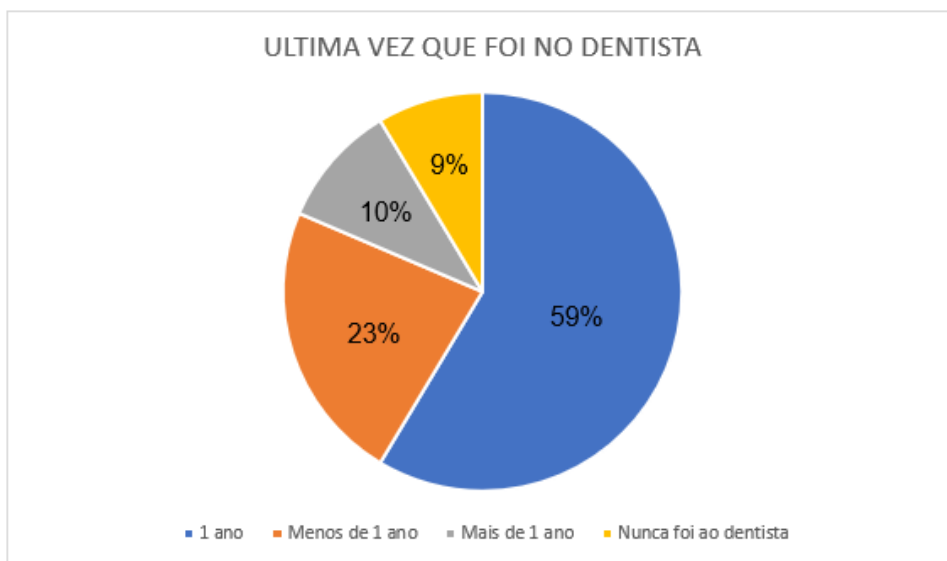
Gráfico 2:Sangramento Gengival



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação ao sangramento gengival, 66% dos entrevistados afirmaram que não possuem sangramento gengival, enquanto isso, 34% disseram que possuem sangramento gengival (Gráfico 2).

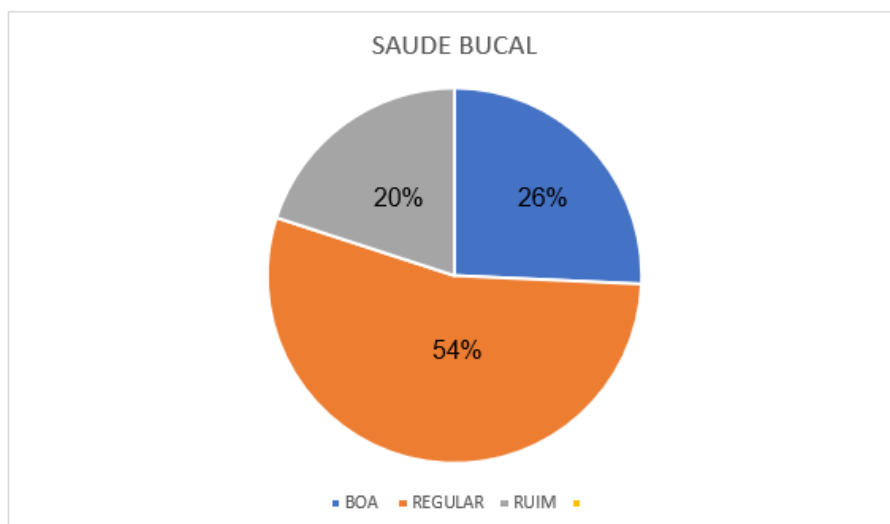
Gráfico 3: Última vez que foi ao Dentista



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação a última vez que foi ao dentista, obtivemos os seguintes resultados 59% não vão há um ano, 23% foram há menos de um ano, 10% mais de um ano, sendo que 9% relataram que nunca foram ao dentista (Gráfico 3).

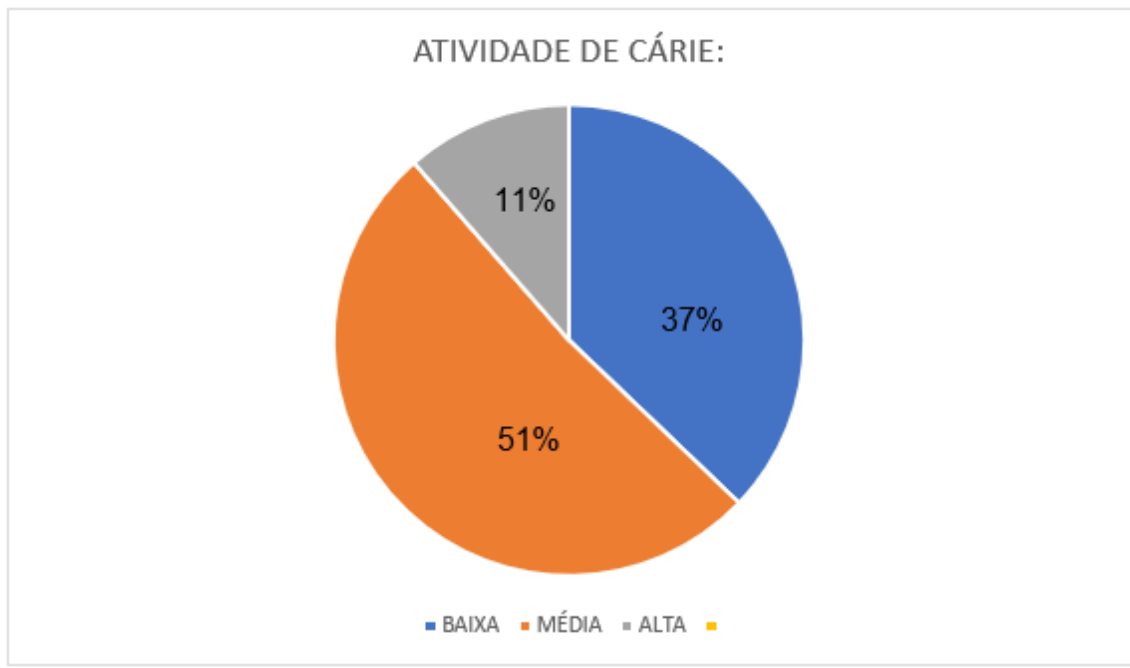
Gráfico 4: Saúde Bucal



Fonte: Dados da pesquisa.

Dos entrevistados, 54% relataram que consideram possuir uma saúde bucal regular, 26% relatou que possui uma boa saúde bucal e apenas 20% relataram possuir uma saúde bucal ruim (Gráfico 4).

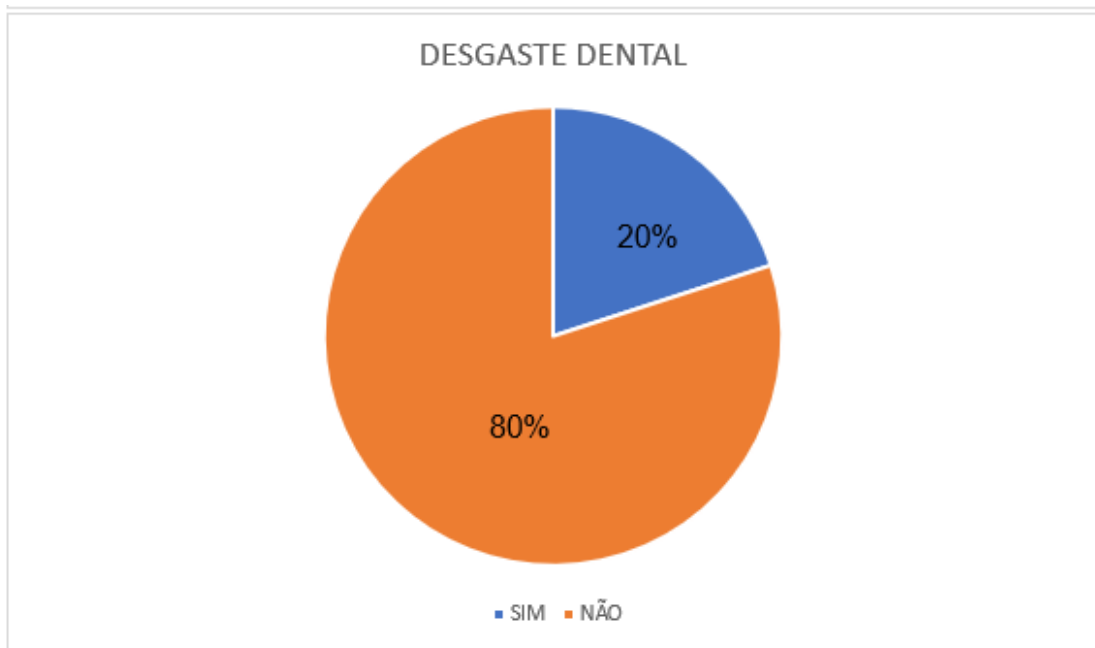
Gráfico 5: Atividade de cárie



Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto a atividade de cárie, foi observado que 51% possuem uma média incidência cárie, 37% baixa incidência cárie e 11% alta incidência cárie (Gráfico 5).

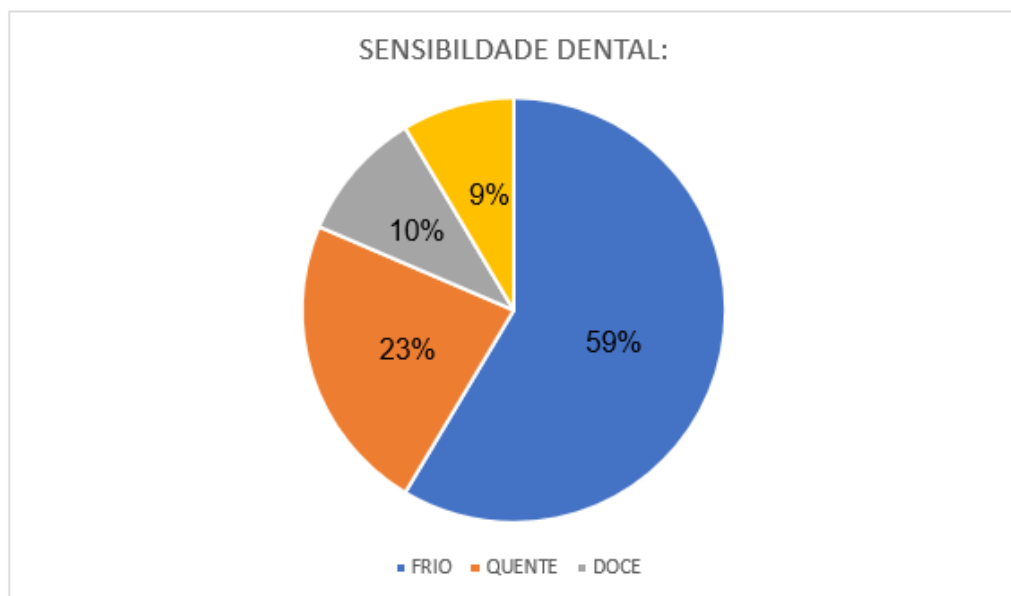
Gráfico 6: Desgaste Dental



Fonte: Dados da pesquisa.

Já em relação ao desgaste dental, notou-se que 80% não possuem, enquanto 20% possuem (Gráfico 6).

Gráfico 7: Sensibilidade Dental



Fonte: Dados da pesquisa.

Por fim, 59% dos entrevistados relataram possuir sensibilidade ao frio, 23% ao quente, 10% ao doce e 9% não sentem (Gráfico 7).

3. CONCLUSÃO:

De acordo com a pesquisa realizada para nosso estudo de caso realizado com os recuperandos da APAC de sexo masculino, com idade de 19 a 30 anos na cidade de Manhuaçu-MG, observamos com base nos dados coletados na pesquisa dirigida e em forma de Anamnese e visualização, a partir do questionário aplicado assim como ao exame clínico realizado, que os recuperandos possuem um resultado satisfatório de higiene bucal, mesmo com todas as restrições no ambiente que estão inseridos, com inúmeras privacidades e indisponibilidade de acesso, o conhecimento básico da higiene oral junto com uma alimentação balanceada é nítido nos resultados observados em consonância com que podem sim ter não só apenas uma vida saudável, mas também uma boa higiene oral satisfeita e com uma baixa obtenção de placa bacteriana que se pode ser minimizada.

No entanto, poucos recuperandos demonstraram um nível extremo de necessidade de tratamento, mas não por conta de sua sentença dentro da APAC, mas sim por longo prazo de carência no acesso ao atendimento do Cirurgiã-Dentista, destacamos que também é sim necessário e imprescindível inseri-los nos atendimentos odontológicos visando uma garantia de prevenção pautada numa higienização oral adequada, pautada nas práticas de higiene bucal que desempenham importante papel na prevenção das doenças bucais, especialmente a doença periodontal.

4. REFERÊNCIAS

BRITO, Lívia Natália Sales et al. Uso de enxaguante bucal na prática odontológica durante a pandemia de COVID-19. **Archives of Health Investigation**, v. 9, n. 4, 2020.

ENRILE DE ROJAS, Francisco; FUENMAYOR FERNÁNDEZ, Vicente. Manual de higiene bucal. In: **Manual de higiene bucal**. 2009. p. xiv, 154-xiv, 154.

BALDANI, Márcia Helena et al. Determinantes individuais da utilização de serviços odontológicos por adultos e idosos de baixa renda. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 13, p. 150-162, 2010.

DE ARAÚJO SOUZA, Georgia Costa et al. ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE GESTANTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 1, p. 124-146, 2021.

PUCCA JÚNIOR, Gilberto Alfredo. Política nacional de saúde bucal do Brasil,

integralidade e acesso; o caso Brasil sorridente. 2013.

SOTOZONO, Maki et al. Impacts of sleep on the characteristics of dental biofilm. **Scientific reports**, v. 11, n. 1, p. 1-12, 2021.

DA SILVAA, Otávio Augusto Cavallin; DE ASSISB, Paula Guerra; BUTZEC, Juliane Pereira. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PACIENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DO BIOFILME DENTÁRIO. **CEP**, v. 95020, p. 472.

JAKUBOVICS, Nicholas S. et al. The dental plaque biofilm matrix. **Periodontology** **2000**, 2021.

DE MENEZES, Maria Luíza Ferraz Vasconcelos et al. A importância do controle do biofilme dentário: uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 55, p. e3698-e3698, 2020.

GREENFIELD, Ellen; MARANGONI, Analúcia Ferreira. Avaliação comparativa entre escovas dentais manuais e ultrassônicas para remoção do biofilme. **Odonto**, 2019; v. 27, n. 54, p. 19-24.

PUTINATI, Maria Luíza Alves. **A importância da ressocialização do preso e sua inaplicabilidade em consonância com a LEI de Execução Penal**. 2021.

5. ANEXOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO	
Formulário de Pesquisa	
NOME:	
DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____	IDADE:
NATURALIDADE:	
ESTADO CIVIL:	

1) QUANTAS VEZES VOCÊ ESCOVA O DENTE AO DIA? () 1 () 2 () 3

2) VOCÊ TEM SANGRAMENTO GENGIVAL? () SIM () NÃO

3) ÚLTIMA VEZ QUE FOI NO DENTISTA:
() 1 ANO () MENOS DE UM ANO () MAIS DE UM ANO

4) SAÚDE BUCAL: () BOA () REGULAR () RUIM

5) VOCÊ SENTE DOR AO MASTIGAR? () SIM () NÃO

NECESSIDADES BUCAIS:

ATIVIDADE DE CÁRIE:	() BAIXA	() MÉDIA	() ALTA
DESGASTE DENTAL:	() SIM	() NÃO	
SENSIBILIDADE DENTAL:	() FRIO	() QUENTE	() DOCE () ÁCIDO
OUTRAS INFORMAÇÕES:			

Manhuaçu, ____/____/____.

Termo denise